

Pregar o Evangelho do Reino e Discipular as Nações para o Aumento e a Consumação Final e Máxima do Tabernáculo de Deus

Leitura Bíblica: Mt 24:14; 28:19-20a; Gn 9:26-27; Ap 21:2-3

Dia 1

I. “E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mt 24:14):

- A. O evangelho do reino, que inclui o evangelho da graça, não apenas introduz as pessoas na salvação de Deus, mas também no reino dos céus (At 20:24; Ap 1:9):
1. O evangelho da graça enfatiza o perdão dos pecados, a redenção de Deus e a vida eterna (Lc 24:47; Jo 3:15-16).
 2. O evangelho do reino enfatiza o governo celestial de Deus e a autoridade do Senhor (Mt 28:18).
- B. O evangelho do reino será pregado em toda a terra para testemunho a todas as nações antes que venha o fim, a consumação, desta era:
1. A pregação do evangelho do reino, tipificada pelo cavalo branco no primeiro selo de Apocalipse 6:1-2, será um sinal da consumação desta era.
 2. O evangelho do reino é um testemunho a todas as nações (os gentios); esse testemunho deve ser difundido por toda a terra antes do fim desta era, a época da grande tribulação (Mt 24:6).
- C. O evangelho é para o reino, e o evangelho é proclamado para que os pecadores rebeldes sejam salvos, qualificados e equipados para entrar no reino (4:17; Mc 1:14-15; At 8:12).
- D. Arrependimento é principalmente para entrarmos no reino de Deus; sem nos arrependermos — ou seja, termos uma mudança de conceito — não podemos entrar no reino (Mt 3:2; 4:17; Mc 1:15).

Dia 2

- E. Por meio da regeneração recebemos a vida divina e somos transferidos para o reino do Filho do amor de Deus (Jo 3:3, 5, 15; Cl 1:13).
- F. Devemos buscar primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e não ficarmos ansiosos por causa de nossas necessidades materiais (Mt 6:19-34).
- G. Precisamos ser os Jonas de hoje, sustentando o único sinal da vida crucificada, sepultada e ressuscitada, que se tornou a vida que reina (12:38-41; Rm 5:17).
- H. Devemos seguir o Cordeiro por onde quer que Ele vá, para pregar o evangelho do reino em toda a terra habitada, para a propagação e desenvolvimento da semente do reino, a fim de consumir esta era (Ap 14:4; Mc 4:26).
- I. “Creio que as igrejas na restauração do Senhor tomarão o encargo de levar esse evangelho a toda a terra habitada. O evangelho da graça tem sido pregado em todos os continentes, mas o evangelho do reino não. O evangelho da graça é o evangelho inferior, mas o evangelho do reino é o evangelho mais elevado. Esse evangelho elevado será levado a todos os continentes por meio das igrejas na restauração do Senhor.” (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 719 do original em inglês).

Dia 3

II. “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mt 28:19-20a):

- A. Em Mateus, o alvo do evangelho do reino é levar as pessoas a Deus e torná-las cidadãs do reino dos céus (v. 19; Rm 14:17).
- B. Por meio de Sua morte, Cristo entrou em Sua ressurreição para levar a cabo Seu ministério no estágio da inclusão por meio de Seu Corpo a fim de cumprir a economia eterna de Deus (Mt 28:18; Rm 12:4-5; 1 Co 12:12; Ef 4:16; 3:9-11).
- C. Pelo fato de toda a autoridade ter sido dada a Ele, o Rei celestial enviou Seus discípulos dando-lhes Sua

Dia 4

autoridade para discipular as nações, levando-as a tornarem-se o povo do reino para o estabelecimento do Seu reino (Mt 28:18-19).

- D. O Senhor encarregou-nos de batizar os crentes “no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”; batizar as pessoas no nome do Deus Triúno é mergulhá-los em tudo o que o Deus Triúno é e introduzi-los na união espiritual e mística com Ele (v. 19).
- E. A fim de discipular as nações, o Senhor Jesus encarregou-nos de ensinar os crentes a guardar tudo o que Ele nos ordenou (v. 20a).
- F. O Senhor comissionou os discípulos a salvar e reunir todos os escolhidos de Deus desde Jerusalém até Judéia e Samaria e até os confins da terra — todo o mundo, todas as nações (At 1:8).

Dia 5
e
Dia 6

III. Em Gênesis 9:26 e 27, Noé profetizou dizendo: “Bendito seja Jeová, o Deus de Sem” e “Engrandecia Deus a Jafé, e habite Jafé nas tendas de Sem”:

- A. Na palavra profética de Noé com respeito a seus filhos, Sem (o antepassado dos hebreus, os judeus) foi abençoado para ter Deus como seu Deus; Deus tornou-Se sua bênção, e Deus é o descanso, a paz, o desfrute e a salvação para o homem (v. 26).
- B. Noé profetizou que Jafé seria engrandecido e habitaria nas tendas de Sem (v. 27):
 1. Jafé é o antepassado dos europeus, povo que tem sido engrandecido, especialmente durante os últimos cinco séculos.
 2. Independente de quanto Jafé tenha sido engrandecido, Deus disse que eles deveriam habitar nas tendas de Sem; os europeus têm se tornado fortes e grandes, mas devem habitar nas tendas de Sem:
 - a. Tenda é um lugar onde as pessoas podem habitar, descansar e ter paz e desfrute.
 - b. O fato de Jafé habitar nas tendas de Sem indica que se Jafé e seus descendentes quisessem ser abençoados e desfrutar Deus como seu descanso, paz, desfrute e

salvação, eles deveriam crer no Deus dos judeus (cf. Jo 4:22).

- c. Quando o Senhor Jesus veio como a semente de Abraão e o descendente de Sem, Ele tornou-Se a tenda, o tabernáculo, que culminará na Nova Jerusalém como a tenda final e máxima de Sem, o tabernáculo de Deus com os homens pela eternidade, na qual uma multidão de santos, do Antigo e do Novo Testamento, de todas as nações habitará a fim de tomar parte na benção eterna da vida eterna (1:14; Ap 21:2-3).

Suprimento Matinal

At 20:24 Porém considero a minha vida não como coisa preciosa a mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para solenemente dar testemunho do evangelho da graça de Deus.

25 ... Por entre os quais passei proclamando o reino...

Ap 6:2 Olhei, e eis um cavalo branco, e o que estava montado sobre ele tinha um arco; foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu vencendo, e para vencer.

Mateus 24:14 diz: “E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.” O evangelho do reino, incluindo o evangelho da graça (At 24:24), não apenas introduz as pessoas na salvação de Deus, mas também no reino dos céus (Ap 1:9). A ênfase do evangelho da graça está no perdão do pecado, na redenção de Deus e na vida eterna; enquanto a ênfase do evangelho do reino está no governo celestial de Deus e na autoridade do Senhor. O evangelho do reino será pregado em toda a terra para testemunho a todas as nações antes que venha o fim desta era. O evangelho do reino é um testemunho a todas as nações, os gentios. Esse testemunho deve ser difundido por toda a terra antes do fim desta era, a época da grande tribulação. (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 718 do original em inglês).

Leitura de Hoje

[Em Apocalipse 6:1 — 8:5 vemos a abertura dos sete selos.] Os primeiros quatro selos são quatro cavalos com seus cavaleiros, correndo em uma corrida de quatro cavalos (6:1-8). Cada um dos quatro cavaleiros não são pessoas reais, mas acontecimentos personificados.

O primeiro selo é um cavalo branco e seu cavaleiro, tipificando a propagação do evangelho (6:1-2) (...). Um arco serve para combater usando uma flecha. Mas aqui há apenas um arco sem flecha. Isso indica que a flecha já foi lançada a fim de destruir o inimigo e que o combate de Cristo para a constituição do evangelho da paz se findou, e a vitória foi conquistada.

Uma coroa significa que o evangelho tem sido coroado com a glória de Cristo (2 Co 4:4). O evangelho que pregamos hoje possui uma coroa, e essa coroa é a glória de Cristo. Não devemos nos envergonhar quando pregamos o evangelho. Antes, devemos nos sentir gloriosos. Pregar o evangelho é algo glorioso. Aqueles que pregam o evangelho tornam-se os cavaleiros do cavalo branco.

“Saiu vencendo” em Apocalipse 6:2 significa que o evangelho saiu com Cristo a fim de vencer todos os tipos de oposição e ataque. Quando deixei a China continental em 1949, havia menos de quatro milhões de cristãos lá. Quando os comunistas assumiram o governo, eles deram o melhor de si para restringir, perseguir e opor-se a qualquer um que quisesse ser cristão. Apesar dessa oposição, hoje existem mais de cinquenta milhões de cristãos na China Continental. Isso mostra a vitória que o evangelho tem alcançado lá nos últimos quarenta anos. Passando por todas as gerações, o evangelho tem avançado com Cristo como o Vitorioso.

De acordo com a Bíblia, temos de pregar o evangelho para que os pecadores sejam salvos. Todos precisamos produzir fruto. Apesar de admitirmos que isso seja bíblico, talvez não estejamos produzindo nenhum fruto sequer. Isso significa que não estamos montados no cavalo branco. Se pregamos o evangelho, nosso interesse é o reino de Deus. Qual é nosso interesse hoje sobre esta terra? Devemos ser aqueles que labutam para que as pessoas sejam salvas a fim de edificar o Corpo de Cristo para o reino de Deus. A maioria de nós precisa trabalhar para se sustentar. Mas todos nós podemos separar uma porção de tempo para os interesses do Senhor. Os incrédulos sempre perdem tempo com sua diversão e seu entretenimento. Mas nós, os crentes, temos Deus como nossa diversão e nosso entretenimento. Não temos desculpas para não pregar o evangelho. Devemos estar montados no cavalo branco para a pregação do evangelho. (*The Prophecy of the Four “Sevens” in the Bible*, pp. 28-30)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 61; *The Prophecy of the Four “Sevens” in the Bible*, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Buscai, porém, em primeiro lugar, o Seu reino e a Sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas.

Portanto, não andeis ansiosos pelo amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo...

24:14 E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.

Em [Mateus 24:4-14] vemos a história real concernente aos judeus desde a ascensão de Cristo até o fim desta era, os três anos e meio da grande tribulação. Antes de chegar a grande tribulação, todas as coisas mencionadas nesses versículos se realizarão. O último item será a pregação do evangelho do reino. Creio que as igrejas na restauração do Senhor sustentarão o encargo de levar esse evangelho a toda a terra habitada. O evangelho da graça tem sido pregado em todos os continentes, mas o evangelho do reino não. (...) O evangelho do reino é o evangelho mais elevado. Esse evangelho elevado será levado a todos os continentes por meio das igrejas na restauração do Senhor. Esse fato, que é o sinal mais forte da consumação desta era, ocorrerá antes da grande tribulação. Dessa forma, o sinal mais importante da consumação dessa era é a pregação do evangelho do reino em toda a terra habitada. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 526-527)

Leitura de Hoje

Todos nós temos nossas obrigações. Quando estamos cumprindo nosso dever, não devemos fazer nada por causa de nossa ansiedade, pois temos uma vida divina que não conhece a ansiedade. E temos um pai celestial todo-poderoso e todo-inclusivo que cuida de nós de todas as formas. O mundo hoje está cheio de ansiedade, mas o povo do reino não deve estar ansioso de coisa alguma. Não podemos acrescentar um côvado à nossa estatura pela nossa ansiedade (Mt 6:27). Quanto à moralidade, temos dentro nós a vida e a natureza de nosso Pai, que nos capacita a cumprir as mais elevadas exigências morais. Quanto ao nosso viver, temos o próprio Pai celestial que cuida de nós. Todavia, isso não significa que não precisemos cumprir nosso dever.

Embora devamos cumprir nosso dever, não devemos ter ansiedade. Como os filhos de Israel, que tinham o suficiente para viver e que doavam certas porções para propósitos variados, também devemos ter uma ceifa e estar dispostos a ceder determinada quantia para propósitos variados. Por fim, tudo o que dermos será depositado no banco celestial, e todas as nossas riquezas lá estarão.

O reino do Pai é a realidade do reino dos céus hoje (...). Se o povo do reino buscar primeiro o reino e a justiça de seu Pai celestial, não apenas o Seu reino e a Sua justiça serão dados a eles, mas também todas as coisas lhes serão acrescentadas. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 275, 276)

Jonas foi um profeta que passou três dias e três noites sepultado dentro de um grande peixe nas águas de morte. Após três dias, ele retornou. Isso foi uma figura da crucificação e ressurreição do Senhor Jesus. O Senhor Jesus revelou às pessoas religiosas que a geração delas não veria outro sinal a não ser o único sinal do Cristo crucificado e ressuscitado.

O ambiente entre alguns religiosos em nossa época é o mesmo. Elas sempre querem ver sinais, milagres e curas. Entretanto, na vida do reino não devemos exibir a nós mesmos com sinais e maravilhas. Antes, devemos revelar a nós mesmos como sendo crucificados e ressuscitados. O sinal necessário hoje é (...) o sinal de uma pessoa crucificada e ressuscitada,

Não devemos buscar popularidade. Precisamos ser ocultos, pequenos e inferiores. Além do mais, não devemos realizar um espetáculo pomposo com milagres e sinais. Pelo contrário, quanto mais as pessoas nos exigirem sinais, mais devemos ir à cruz, mais devemos ser sepultados nas águas de morte. Quanto mais as pessoas esperam que façamos algo extraordinário, mais devemos ir à cruz a fim de sermos crucificados e às águas de morte para sermos sepultados. Após a crucificação e o sepultamento, experimentaremos a ressurreição. O povo do reino deve ser um povo crucificado, sepultado e ressuscitado. (*The Kingdom*, pp. 227, 228)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 22; *The Kingdom*, cap. 23

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois o reino de Deus não é comer nem beber, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

Mt Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade Me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

O Evangelho de João revela que precisamos de vida para cuidar dos pequenos cordeiros e alimentar o rebanho do Senhor. Em Mateus 28, contudo, não existe nenhuma palavra com relação a alimentar os cordeiros. Em Mateus, o Senhor ordenou que os discípulos disculpassem todas as nações (v. 19) para tornar todas elas parte do reino. Isso requer autoridade. Então, em João a ressurreição é uma questão de vida, poder, sopro e apascentamento. No entanto, em Mateus é uma questão de justiça, autoridade e de discipular as nações.

Pelo fato de toda autoridade ter sido dada a Ele [v. 18], o Rei celestial enviou Seus discípulos para ir e discipular todas as nações [v. 19]. Eles vão com Sua autoridade. Discipular as nações é fazer os gentios se tornarem o povo do reino para o estabelecimento de Seu reino, o qual é a igreja, sobre a terra, ainda nesses dias. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 526-527)

Leitura de Hoje

Observe que o Senhor não encarregou os discípulos de pregar o evangelho, mas de discipular as nações. A diferença entre pregar o evangelho e discipular as nações é que pregar o evangelho é simplesmente conduzir os pecadores à salvação, mas discipular as nações é fazer que os gentios se tornem o povo do reino. Temos sido enviados pelo Senhor não apenas para conduzir as pessoas à salvação, mas também para discipular as nações. Isso é uma questão de reino.

Em Mateus 28:19 o Senhor falou de batizar as nações no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Batizar é levar as pessoas arrependidas de seu velho estado a um novo, aniquilando a sua velha vida e cultivando nelas a nova vida de Cristo, de forma que elas se tornem o povo do reino. (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 828 do original em inglês).

Mediante Sua morte Cristo entrou em Sua ressurreição para levar a cabo Seu ministério no estágio de Sua inclusão. Antes de Cristo tornar-Se um homem, Ele era Deus e o Filho de Deus. Nessa época, nada havia de humanidade Nele. Mas quando Ele foi introduzido na ressurreição mediante Sua morte, Ele tornou-Se todo-inclusivo. Agora Nele não há apenas divindade, mas também humanidade. Nele há também Sua morte com sua eficácia e Sua ressurreição com seu poder. Cristo agora não é simples; Ele é todo-inclusivo. Por meio de Sua morte, Ele entrou em Sua ressurreição para levar a cabo Seu ministério em outro estágio, o estágio da inclusão. Esse é o estágio de Cristo como o Espírito que dá vida (1 Co 15:45b).

Cristo levou a cabo Seu ministério no estágio da inclusão por meio de todos os crentes Nele como Seu Corpo, para cumprir a economia eterna de Deus. Muitos usam o termo *a grande comissão*, mas eles não vêem que a grande comissão de Cristo é levar a cabo a economia eterna de Deus. A maioria pensa que a grande comissão é somente salvar pecadores, levar a cabo o exercício de ganhar almas. Ganhar almas é o significado de sua grande comissão. Mas, de acordo com a Bíblia, nossa grande comissão não é ganhar almas, salvar pecadores, mas levar a cabo a economia eterna de Deus. A meta dessa economia eterna é a Nova Jerusalém, que é uma constituição divino-humana do Deus Triúno, processado e consumado, com os Seus escolhidos redimidos, regenerados, transformados e glorificados.

Depois que Cristo entrou em Sua ressurreição, do estágio da encarnação até o estágio da inclusão, Ele permaneceu entre os apóstolos por quarenta dias a fim de prepará-los para levar a cabo Seu ministério celestial em Sua ressurreição (At 1:2-3). (...) Ao final desse período de preparação dos apóstolos, Ele lhes deu Sua grande comissão. (...) Essa comissão foi dada por Cristo, a quem foi dada toda autoridade no céu e na terra (Mt 28:18). (*The Vital Groups*, pp. 45-46)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 71-72

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, 28:19-20 batizando-os no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação do século.

At 1:8 Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até as extremidades da terra.

Em Mateus 28:19, o Senhor Jesus encarregou Seus discípulos a ir e fazer discípulos todas as nações, batizando-os no nome, ou seja, na Pessoa do Pai, e do Filho, e do Espírito. Ser batizado na Pessoa do Deus Triúno é ser batizado no Espírito todo-inclusivo e consumado, o qual é a consumação final do Deus Triúno processado (At 1:5, 8). Isso significa ser batizado nas riquezas do Pai, nas riquezas do Filho e nas riquezas do Espírito. Ser batizado no Deus Triúno significa ser introduzido em uma união orgânica com o Deus Triúno. Nós, pecadores, após crermos no Senhor Jesus, fomos batizados no Pai, no Filho e no Espírito. Isso produz uma união orgânica. Agora nós, que fomos batizados, estamos nessa união orgânica. Dessa forma, tudo o que o Pai tem, tudo o que o Filho tem e tudo o que o Espírito recebe torna-se nosso. (*God's New Testament Economy*, pp. 101-102)

Leitura de Hoje

O Novo Testamento diz-nos para sermos batizados no Deus Triúno, no Senhor Jesus, e no Espírito. Isso indica que o Senhor Jesus é a totalidade do Deus Triúno, e o Espírito é o Senhor Jesus tornado real. Todos nós fomos batizados no Espírito, e isso significa ser batizado no Senhor Jesus, o que significa ser batizado no Pai, no Filho e no Espírito, no Deus Triúno. Esse batismo nos introduz em uma união orgânica com o Deus Triúno. Dessa forma, nós nos tornamos um com o Deus Triúno, e tudo o que Ele é e tem é nosso, pois somos organicamente unidos a Ele. (*God's New Testament Economy*, p. 102)

Esse batismo na realidade do Pai, do Filho e do Espírito, segundo Mateus, é para a constituição do reino dos céus. O reino celestial não pode ser organizado com seres humanos de carne e sangue (1 Co 15:50), como uma sociedade terrena; pode ser constituído só com pessoas imersas na união com o Deus Triúno e que são edificadas com o Deus Triúno, que é trabalhado nelas. (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 830 do original em inglês).

A grande comissão que o Senhor nos deu é discipular as nações e ensiná-las os ensinamentos de Cristo (Mt 28:19-20).

O Senhor comissionou os discípulos a salvar e ajuntar todo o povo escolhido de Deus tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria e até às partes mais remotas da terra — todo o mundo, todas as nações (At 1:8; Mc 16:15; Lc 24:47). A Jerusalém de hoje, para nós, são os nossos conhecidos mais próximos. Temos de salvá-los, ajuntá-los e acolhê-los. Os que estão laborando pelos interesses do Senhor na Rússia são testemunhas de Cristo nas partes mais remotas da terra. O objetivo de nossa comissão é, por fim, ganhar todas as nações, toda a terra.

Para levar a cabo a grande comissão de Cristo em ressurreição, devemos viver a vida divina em nossa vida humana. Vivemos na vida humana, mas não vivemos a vida humana. Pelo contrário, vivemos a vida divina na vida humana. Ressurreição quer dizer que nossa vida natural foi crucificada, tem sido conformada à morte de Cristo. Agora vivemos na vida humana, mas (...) vivemos a vida divina, e essa vida divina é ressurreição. Ressurreição significa que nossa vida natural está crucificada. Temos de negar a nós mesmos, ter nosso homem natural, nossa vida humana, crucificada com Cristo. Então permitimos Cristo viva em nós para ser a vida divina. Ressurreição significa não viver nossa vida natural, mas viver a vida divina. Nossa humanidade é, então, elevada à vida divina pela ressurreição e em ressurreição. (*The Vital Groups*, pp. 46-48)

Leitura Adicional: God's New Testament Economy, cap. 8; *The Vital Groups*, mens. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Gn E disse: Bendito seja Jeová, o Deus de Sem; E 9:26-27 seja-lhes Canaã por servo. Alargue Deus a Jafé, E habite Jafé nas tendas de Sem; E seja-lhes Canaã por servo.

Ap 21:3 ... Eis o tabernáculo de Deus com os homens e Ele habitará com eles...

De acordo com a história e geografia, Sem, o primeiro filho de Noé, foi o antepassado dos hebreus, dos judeus. Cam, o seu segundo filho, foi o antepassado dos negros. (...) Jafé, o terceiro filho de Noé, foi o antepassado dos europeus.

Na profecia proferida por Noé ficou claramente estabelecido que Jafé seria engrandecido por Deus (Gn 9:27). Essa única palavra precisou de séculos para se cumprir. A história diz-nos que os europeus têm-se expandido. Considere a história dos últimos cinco séculos. Que aumento, que expansão tem ocorrido com os europeus desde o tempo de Colombo. Essa expansão ainda continua. Essa expansão deve-se principalmente a três fatores entre os europeus: poder governamental, ciência e arte, incluindo as habilidades e os negócios. Devido a esses três itens, os europeus têm-se expandido constantemente. Os americanos são a expansão dos europeus. Por fim a cultura européia se espalhou por todo o mundo através da América. (...) Tudo isso é o cumprimento da profecia de Deus, no sentido de que Jafé seria engrandecido. (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 544-545)

Leitura de Hoje

A expansão é de Jafé, mas o Deus é “de Sem” [Gn 9:26]. Jeová, o próprio Deus é de Sem. Todos os judeus devem gloriar-se dizendo: “Deus é nosso.” Até mesmo o Senhor Jesus disse à mulher samaritana que a salvação é dos judeus (Jo 4:22). Tudo o que tem relação com Deus vem dos judeus. (...) Todas as coisas que dizem respeito a Deus, ao Seu evangelho, a Cristo e à salvação provém dos judeus. Foi profetizado que Jeová *Eloim* seria de Sem. Sem não tem governo ou ciência: Sem tem Deus. A profecia declara que o Jafé expandido deve habitar nas tendas de Sem (Gn 9:27).

Os europeus, incluindo os americanos, são fortes, mas precisam das tendas dos hebreus. Se não crer no que os judeus pregam, você não terá tenda ou descanso algum.

Os descendentes de Sem não construíram Babilônia; construíram tendas, como fez Abraão, e construíram o tabernáculo para Deus. O Senhor Jesus, um dos descendentes de Sem, foi comparado a um tabernáculo (uma tenda, Jo 1:14). Por fim, a Nova Jerusalém também será a tenda eterna de Deus (tabernáculo, Ap 21:2,3), que contém os nomes das doze tribos judaicas e os nomes dos doze apóstolos judeus. Os descendentes de Jafé, os europeus, incluindo os americanos, têm verdadeiramente habitado nas tendas de salvação de Sem. Essa profecia foi e ainda está sendo cumprida. (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 545-546)

Hoje estamos nas tendas de Sem. O Senhor Jesus, um dos descendentes de Sem, foi o tabernáculo (Jo 1:14). Finalmente, a Nova Jerusalém é a consumação final das tendas de Sem, o tabernáculo de Deus com os homens pela eternidade (Ap 21:3). Que grande bênção é estar nas tendas de Sem! Todos os europeus, não obstante quão forte sejam, têm de se apegar ao Deus dos judeus. Eles têm de desfrutar sua salvação na tenda dos judeus, na tenda de Sem.

Essa profecia concernente a Sem e a Jafé é parte da obra maravilhosa de Deus. Hoje temos ido à Rússia a fim de levar os descendentes de Jafé para as tendas de Sem. Eles não têm lar, mas estamos levando-os para a tenda dos judeus, a tenda de Sem. Agora muitos deles estão nessa tenda, e estão felizes e tranqüilamente desfrutando Deus em Cristo. Assim, podemos ver que Deus profetizou, por meio de Noé, com relação a seus três filhos que o filho de Cam (Canaã) seria escravo de Sem e Jafé, que Sem teria Deus como seu Deus e que Jafé seria engrandecido por Deus e habitaria nas tendas de Sem. Isso também é parte da história de Deus, (*The History of God in His Union with Man*, pp. 67-68)

Leitura Adicional: Estudo-vida de Gênesis, mens. 33; *The History of God in His Union with Man*, cap. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Hb Pela fé Abraão, sendo chamado, obedeceu para sair 11:8-10 em direção a um lugar que havia de receber como herança, e saiu não sabendo para onde ia. Pela fé habitou como estrangeiro na terra da promessa, como em terra estranha, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; porque aguardava ardentemente a cidade que tem fundamentos, cujo Arquiteto e Edificador é Deus.

Nós, cristãos, devemos ser um povo que se move. Em Atos 1:8 o Senhor disse que os discípulos seriam Suas testemunhas em Jerusalém e na Judéia e Samaria e até os confins da terra. Os discípulos migraram para outros lugares, não para ganhar a vida, sustentar-se, mas por causa do evangelho.

A Bíblia diz-nos que Abraão, Isaque e Jacó viveram em tendas (Hb 11:8-9). Tenda é uma residência móvel, sem fundamentos. Abraão, Isaque e Jacó estavam sempre erguendo suas tendas e movendo-se para outro lugar. Eles viviam em uma tenda com um altar, ou seja, com a cruz de Cristo, para servir e adorar a Deus. É por isso que eram forasteiros, peregrinos. Esse é o primeiro princípio de nossa vida cristã. Para um cristão que ama ao Senhor, o fato de estabelecer-se permanentemente em determinado lugar não é bíblico. Hoje somos peregrinos sobre a terra, o tempo todo movendo-nos nela. (*The Satanic Chaos in the Old Creations and the Divine Economy for the New Creation*, pp. 81-82)

Leitura de Hoje

Agora eu gostaria de dizer algo com respeito ao mover do Senhor. (...) Todos aqueles que têm sentimento de ir (...) precisam de sobriedade em sua consideração. Mudar-se de um país para outro a fim de viver lá envolve muitas coisas.

Para ter uma visão adequada do mover atual do Senhor, (...) precisamos também entender a economia de Deus com respeito à raça humana. (...) Quando Noé saiu do dilúvio, ele edificou um altar a fim de servir a Deus, e que agradasse a Deus. Então Noé cometeu em erro, (...) [mas] Deus o usou para profetizar com respeito a seus três filhos — Sem, Cam e Jafé (Gn. 9:18-27).

Segundo a história, esses três filhos por fim se tornaram três grandes raças. Jafé tornou-se os europeus, e de acordo com a profecia de Noé, Jafé seria engrandecido por Deus. Isso significa que os descendentes de Jafé seriam homens fortes para conquistar e se propagar. Sem é a fonte das raças que são principalmente da Ásia, incluindo os judeus. A Palestina é uma parte da Ásia. Cam tornou-se o pai da raça que está principalmente na África.

Se lermos a história cuidadosamente, podemos ver que Deus, ao levar a cabo Sua economia, sempre passou pelas pessoas fortes. (...) Por um lado, a forte nação de Roma perseguiu e até mesmo crucificou Cristo, e também perseguiu e martirizou os apóstolos. Mas foi por meio desse forte império que o caminho foi preparado para Cristo nascer e ser crucificado e para o evangelho ser pregado.

Os descendentes de Jafé, de acordo com a profecia de Noé, têm sido o povo forte. A maioria do povo europeu, russo e americano é descendente de Jafé.

Em princípio, temos de ir ao encontro das necessidades do Senhor, (...) mas não devemos fazer isso negligentemente. (...) Não podemos enviar todos, se não sofreremos muita perda. (...) Temos de discernir e considerar sobre quem deve ficar e quem deve ir.

Da mesma forma, temos de considerar a questão do apoio financeiro. Sustentar um missionário para fazer a obra na Rússia requer mais de mil dólares por mês. Se forem cem missionários, temos de dispor de cem mil dólares por mês para o seu sustento. Isso seria equivalente a um milhão e duzentos mil dólares por ano. (...) Nossa capacidade atual entre os santos para o apoio financeiro aos obreiros na Rússia não é tão elevada. No início de nossa ida à Rússia, um grande número de ofertas foi recebido, mas as ofertas têm diminuído. (...) Assim, temos de considerar, à luz de nossa capacidade financeira, a quantidade de pessoas que podem ir. (*The Satanic Chaos in the Old Creation and the Divine Economy for the New Creation*, pp. 81-84, 86-87)

Leitura Adicional: The Satanic Chaos in the Old Creation and the Divine Economy for the New Creation, pp. 81-87; *Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 41

Iluminação e inspiração: _____

Hymns, N° 1294

- 1 Vamos falar até que o reino do
 Senhor venha.
Sim, vamos falar até que o reino do
 Senhor venha.
 Por que manter sua tranqüilidade?
 Libera a Palavra.
Sim, vamos falar até que o reino do
 Senhor venha.
- 2 Oh, libere a Palavra! Ela não voltará
 vazia a Ele.
Sim, libere a Palavra! Ela não voltará
 vazia a Ele.
 Vamos espalhar a semente,
 Essa é a nossa necessidade;
Libere a Palavra e ela não voltará
 vazia a Ele!
- 3 É tempo de evangelizar! Vamos espalhar
 o evangelho em todas as direções.
Sim, tempo de evangelizar! Nunca temeremos
 o desprezo das pessoas!
 Deus fez Sua obra;
 Não vamos nos esquivar;
Somos apenas peregrinos aqui, e não temeremos
 o desprezo das pessoas!
- 4 Se falarmos, Cristo irá confirmar
 nos corações dos homens.
Se falarmos, Cristo irá confirmar
 nos corações dos homens.
 Diga a todo homem,
 Todos podemos vencer.
Por meio de nosso falar, Cristo fala
 nos corações dos homens!
- 5 A ceara está madura! Estamos pregando
 o evangelho pleno agora!
Os campos estão brancos! Estamos pregando
 o evangelho pleno agora!
 Pois a isto buscam os homens —
 Cristo e a igreja!
Vamos ceifar a colheita, pregando
 o evangelho completo agora!

*Composição para profecia com o ponto principal
e subpontos:* _____
